



### 111º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Londrina

111º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Londrina, realizada no dia oito de julho de dois mil e vinte e cinco (08/07/2025), na sede da Companhia de Habitação de Londrina. Reunião iniciada às 18:30 hs, em segunda convocação. O presidente Denilson Pestana da Costa deu início à reunião com a apresentação da pauta, conforme Ofício 005/2025 enviado para cada entidade e órgãos que possui representatividade na CMHL. 1. Eleição do(a) coordenador(a) e do(a) secretário(a) das câmaras técnicas; 2. Aprovação do calendário anual de reunião das comissões; 3. Outros Assuntos. O presidente Denilson agradeceu a presença de todos e antes de iniciar a pauta 1, fez um breve pedido a todos os participantes para que informem ao Conselho os acontecimentos que dizem respeito ao trabalho de cada secretaria ou instituição que fazem parte do conselho, pois muitas coisas estão acontecendo na cidade e ficamos sabendo pela imprensa. Disse que na última reunião foi importante para condução da política habitacionais, algumas ideias são boas, mas depende de uma concordância de várias entidades municipais, estaduais, federais, que depende de orçamento e que boa conversa cheia de boas intenções não resolve o problema. O Conselheiro Bacarin agradeceu as colocações e sugeriu que fossem definidas as comissões, bem como diminuídos os eixos. A conselheira Sandra disse que no início, foram escolhidos alguns eixos, como parece que ficou pouco aberto, foi dada a ideia de juntar um pouco, diminuir talvez a quantidade de eixos, para que as pessoas pudessem se acomodar melhor nos eixos. Ela disse que sabe da dificuldade, às vezes, do conselheiro vir participar na reunião, então seria representada pela câmara, como foi trabalhado na gestão anterior. Ela sugeriu que fossem juntadas as Câmaras de Política Habitacionais + Política de Habitação local, e que a Câmara de Regularização Fundiária, que é importantíssima, não poderia tirar, que a Cohab realiza este trabalho e que tem muita coisa para acompanhar. Denilson sugeriu pedir para Secretaria de Governo informações para saber o que o governo disponibiliza para cada área, que precisaria buscar apoio, convênio para trabalhar com as 3 Câmaras. Alguns conselheiros questionaram sobre o Fundo Municipal de habitação. O conselheiro Edvaldo sugeriu que assim que começarem as Câmaras, o papel do conselho será demandar sobre os recursos que desse Fundo. A conselheira Sandra complementa dizendo para construírem as propostas e trabalharem nelas ir atrás das possibilidades. Denilson reforça que o Conselho tem representantes no Fundo Municipal de Habitação, e que o papel é cobrar, reiterar, deliberando ações. Sugere convidar o Secretário de Governo e perguntar, dentre outros, como está a situação da Secretaria de Habitação. O conselheiro Bacarin complementa dizendo que a Secretaria de Governo foi a secretaria escolhida para gerenciar o recurso do fundo. Recursos que vem do governo federal, estadual ou o próprio municipal. Esses recursos vão para pasta, e esta vai destinar o recurso para o Conselho Gestor. Mas ele não pode dizer aonde será aplicado o dinheiro, quem vai determinar isso é o Conselho Gestor. Ângelo esclarece que o Fundo Gestor foi criado o vinculado à Secretaria de Governo, e que esse dinheiro vai para esta pasta. Só que hoje não tem dinheiro. Segundo ela, já solicitou uma reunião com o secretário para criação da Secretaria de Habitação e ele ficou de definir e até agora nada. O conselheiro Lúcio confirma o que foi explanado por Ângelo, quem vai definir a destinação dos valores é o Conselho, não é o Secretário, independente de quem estiver lá na Secretaria de Governo. Edvaldo pergunta qual vai ser o verdadeiro papel da Cohab, porque pelo que se vê, ela vai ser só 1 fonte de cadastro, ou ela vai realmente ter fundo e vai trabalhar enquanto Companhia de Habitação porque, pelo que a *gente tá vendo*, salientou, a Cohab não está *"caminhando mais pra fazer suas obras"*. Denise Salton esclareceu que: *"existe essa possibilidade de criação da Secretaria de Habitação, justamente pra tirar a gestão da Secretaria de Governo e para dar mais opção. Mas isso não foi feito porque a gestão passada não estava entendendo e não quis fazer. Disse que participou da Câmara Técnica com a Sandra tinham feito até o plano, tudo estava indo bem, visitou o Ministério Público, a Câmara, a secretaria. Existia trabalho de Câmara*

acontecendo, que simplesmente em 6 anos morreu. Em relação a Cohab, ela não vai ser só mero cadastramento, será executora, porque a secretaria de habitação fará a parte de gestão política organização e a COHAB será a empresa executora, é uma forma até de fortalecer a Cohab com a criação da secretaria de habitação. A Cohab terá mais facilidades na execução pois o recurso vem para secretaria e esta irá contratar a Cohab para a execução dos projetos, essa é a visão". Edvaldo aponta que o Conselho precisa que o executivo diga se vai ter a secretaria ou não. Ângelo Barreiros informou que, "de 2022 para 2023, onde que foi alterado a Lei do Fundo do Conselho Municipal de Habitação, é onde foi criado o Fundo Gestor de Habitação. O Fundo Gestor de Habitação é que vai ficar responsável para fazer a administração do sistema habitacional. A COHAB é o órgão executor, ela será contratada para fazer os projetos e programas. Quem vai autorizar isso é a secretaria de hoje pois não tem a Secretaria de Habitação. Que não tem dinheiro". Mas, nós estamos buscando dinheiro. O governo vai ter que fazer aporte financeiro para esse fundo para que ele possa movimentar. Denilson reforçou que todo esse debate é muito importante para as Câmaras Técnicas. Lúcio diz que o Conselho precisa ter noção do papel para qual ele existe. Referente ao Fundo Gestor, este terá autonomia de direcionar os valores e que o CMHL é deliberativo, sendo necessário um aprofundamento por parte da Câmara Técnica. Conselheira Edna complementou dizendo que há muitas perguntas, que esse tema deverá ser discutido e estudado pelas Câmaras para subsidiar o Conselho em suas decisões sobre o assunto. Denilson falou que a Lei é muito clara, quem define a política é o Conselho de Habitação. O prefeito pode não querer criar a Secretaria. Sandra complementa que o Fundo Gestor foi criado pela lei e a lei não é desvinculada. O Fundo Gestor é responsabilidade nossa, tudo dentro do Conselho. Foi retomado o assunto das Câmaras Técnicas e a conselheira Daniela sugeriu a criação de um grupo de whats para cada Câmara Técnica, para facilitar a comunicação e agendamento dos trabalhos. Foi então deliberado pelo Presidente Denilson que cada presidente de sua respectiva Câmara Técnica abrirá o grupo de whats e definirá agenda para reunião oficial. Atendendo à pauta 1, Denilson abriu espaço para nomeação dos integrantes das câmaras e eleição de seus respectivos Presidentes e Secretários, validando a seguinte composição: **1) Câmara Técnica de Política Habitacional e Plano Local de Habitação - Integrantes:** Sonia, Lucio, Rosalina, Denilson, Bacarin, Edna, Gilmar, Maria Ines Gomes. Presidente – Edna, Secretário – Lucio. **2) Câmara Técnica de Regularização Fundiária - Integrantes:** Sandra Cordeiro, Edvaldo Viana, Luiz Carlos de Camargo, Amadeus, Mariluci, Irene Jesus. Presidente – Sandra, Secretária – Mariluci. **3) Câmara Técnica Acompanhamento do Fundo Gestor de Habitação - Integrantes:** Raimundo Soares, Denise Salton, Ludmeire, Joana Darc, Angelo, Julio, Fernando Porfirio, Daniela Baltazar, Presidente - Denise Salton, Secretária - Daniela Baltazar. Atendendo à pauta 2, Denilson deliberou que Coordenador de sua respectiva Câmara irá definir a agenda para as reuniões de seu grupo de trabalho e que na reunião geral do Conselho, no início das reuniões, cada Câmara terá 10 minutos para apresentação de seus trabalhos. Não havendo outros assuntos, o Presidente encerrou a reunião.



---

DENILSON PESTANA DA COSTA  
Presidente da CMHL  
Gestão 2024/2028



---

ANDREA BASTOS DA SILVEIRA MACHADO  
Secretaria Executiva da CMHL  
Gestão 2024/2028